**Revisões solicitadas por Guiomar Sobral em 18/02/2019:**

[00:52, 18/2/2019] Guiomar Mãe: Psicanalista Clínica e Consteladora Familiar Sistêmica, Pedagoga, poliglota, mãe de três filhos bem criados, acumula experiência de mais de 40 anos como professora de Letras e idiomas, professora de curso de pedagogia. Somando ao seu currículo atendimento Psicanalítico Clínico individual, para casal e familiar. A especificidade do psicanalista é a sua receptividade, e a sua “escuta”. "Quando alguém é enviado pelo médico, educador ou por alguém que conhece suas dificuldades, o psicanalista o acolhe e o estimula a falar dos seus sentimentos. Ao falar com o psicanalista o discurso da pessoa adquire um novo sentido aos seus próprios ouvidos. O psicanalista não dá razão nem a retira, sem emitir juízo, ele escuta. O objetivo principal da terapia é identificar, diagnosticar manifestações patológicas e prognosticar a cura através da fala, trabalhando dispositivos de socorro específicos e preconizando medidas terapêuticas corretivas. Suscitando a verdade da pessoa, e suscitando ao mesmo tempo a pessoa e a sua verdade."

[00:52, 18/2/2019] Guiomar Mãe: A Psicanálise, ou melhor dizendo o autoconhecimento que promove mudanças. Criada por Sigmund Schlomo Freud, mais conhecido como ''Freud'', afirma que a mente é incontestavelmente inconsciente, de acordo com essa teoria podemos afirmar que a psicanálise é um método de investigação da mente humana, é um método interpretativo que busca o significado oculto que é manifesto por meio de ações e palavras ou pelas produções imaginárias como os sonhos, os delírios, associações livres e atos falhos, é a análise que busca o autoconhecimento.

É um método terapêutico empregado em casos de neurose e psicose. Consiste na interpretação dos conteúdos inconscientes de palavras, ações e produções imaginárias de uma pessoa. A linha psicoterapêutica dos nossos atendimentos está embasada na livre associação, a qual investiga os processos mentais do paciente por meio do relato de suas experiências. Não há cronologia determinada para que você (cliente) conte suas vivências, sendo que pode trazer para o (terapeuta) o que considere como sendo mais importante para você. A partir disso, o seu diagnóstico será elaborado gradualmente, com o objetivo de procurar a origem de sofrimentos, anormalidades ou comprometimento de ordem psicológica. O número de sessões semanais é variado. Será analisado o desenvolvimento da sua personalidade, buscando encontrar as motivações de suas atitudes atuais, visando te ajudar a melhorar sua vida!

**Adaptado, para aprovação:**

**Seção Sobre:**

Psicanalista Clínica, Consteladora Familiar Sistêmica, Pedagoga, poliglota, mãe de três filhos bem criados, acumula experiência de mais de 40 anos como Professora de Letras e Idiomas, sendo também Professora de cursos de Pedagogia. Somando ao seu currículo o atendimento Psicanalítico Clínico individual, familiar e para casais. A especificidade do psicanalista é a sua receptividade e a sua “escuta”. Quando alguém é enviado pelo médico, educador ou por alguém que conhece suas dificuldades, o psicanalista o acolhe e o estimula a falar dos seus sentimentos. Ao falar com o psicanalista o discurso da pessoa adquire um novo sentido aos seus próprios ouvidos. O psicanalista não dá razão nem a retira, sem emitir juízo, ele escuta. O objetivo principal da terapia é identificar e diagnosticar manifestações patológicas, além de prognosticar a cura através da fala, trabalhando dispositivos de socorro específicos e preconizando medidas terapêuticas corretivas. “Suscitando a verdade da pessoa e suscitando, ao mesmo tempo, a pessoa e a sua verdade”.

**Seção Método:**

A Psicanálise incentiva o autoconhecimento que promove mudanças. O criador da psicanálise, Sigmund Schlomo “Freud”, afirma que a mente é incontestavelmente inconsciente. De acordo com essa teoria podemos afirmar que a PSICANÁLISE é um método de investigação interpretativa da mente humana, que busca o significado oculto (inconsciente), manifesto por meio de ações e palavras ou pelas produções imaginárias como os sonhos, os delírios, associações livres e atos falhos. Portanto, tal processo terapêutico busca o autoconhecimento do paciente.

A linha psicoterapêutica dos nossos atendimentos está embasada na livre associação, a qual investiga os processos mentais do paciente por meio do relato de suas experiências. Não há cronologia determinada para que o paciente conte suas vivências, podendo trazer para o terapeuta o que considerar relevante. A partir disso o diagnóstico será elaborado gradualmente, com o objetivo de entender a origem de sofrimentos, anormalidades ou comprometimento de ordem psicológica. O número de sessões é variado, dependendo da resposta de cada pessoa ao tratamento. Será analisado o desenvolvimento da personalidade da pessoa, buscando encontrar as motivações de atitudes atuais, visando ajudar a melhorar a vida do paciente!